

# No PP, a briga é de foice por vaga distrital

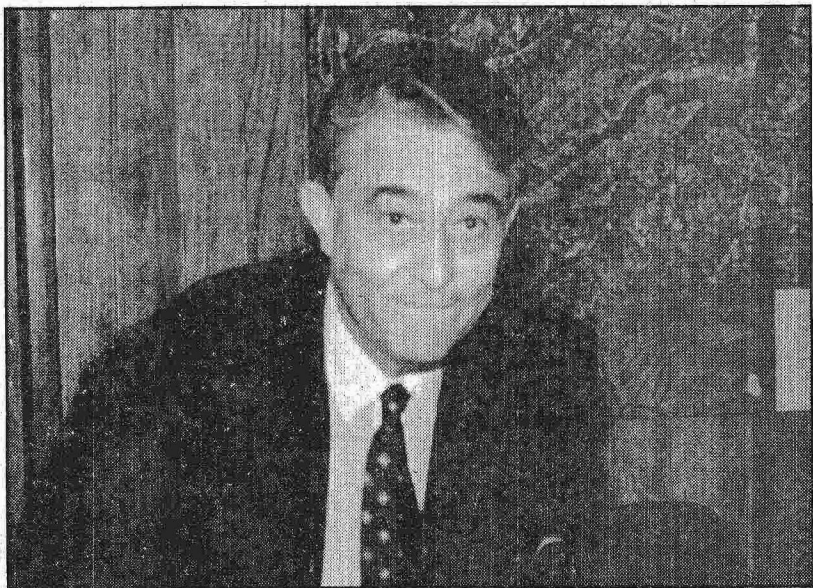
O cacique do PP, Joaquim Roriz, trabalha para ter o PMDB na sua coligação, mas muitos "índios" do partido estão torcendo contra. Se o grupo de Marco Antônio Campanella no PMDB ganhar a convenção de hoje, e vetar o acordo com Roriz, sobrarão oito cobiçadas vagas para deputado federal e três para distrital na chapa PP-PTB-PFL. Por enquanto, o PP tem 36 pré-candidatos a distrital na disputa por 21 vagas, e nove pré-candidatos a federal na briga por oito lugares.

Dez dos 11 distritais do PP querem tentar a reeleição: Rose Mary Miranda, Tadeu Roriz, Edimar Pirineus, Fernando Naves, Benício Tavares, Aroldo Satake, Jorge Cauhy, Gilson Araújo, Manoel Andrade e Maurílio Silva. Eles têm espaço garantido, assim como o empresário Luís Estevão de Oliveira, o ex-presidente da Shis Nelson Tadeu Filippelli, o advogado Esdras Dantas, o ex-diretor da Caesb José Lopes e o radialista Toninho Pop. Outros bem cotados são os administradores regionais Itamar Barreto (Sambamba), Daniel Marques (Pla-

naltina), Amilceia Machado (Sobradinho) e Ildeu de Oliveira (Santa Maria).

Até a quarta-feira passada, as oito vagas para federal já tinham donos definidos: Eurides Brito, Jofran Frejat, Benedito Domingos, Haroldo Meira, Wigberto Tartuce, Sebastião Nery, João Brochado e Jonas Vetoracci. Mas Pedro Teixeira foi preterido na disputa pelo Senado, e ganhou um lugar para concorrer à Câmara dos Deputados. Jonas Vetoracci ficou ameaçado, mas não quer tentar a reeleição da Câmara Legislativa para não dividir votos com Anilceia Machado em Sobradinho. Se o PMDB não entrar na coligação, o seu problema fica resolvido.

Tudo vai depender do resultado da briga entre o quercista Campanella e o rorizista Odilon Aires no PMDB. Os dois garantem que ganham a convenção. Mas assessores de Roriz lembram que, Orestes Quércia precisará do apoio do governador caso chegue ao segundo turno da eleição presidencial. Se Quércia estiver convencido disso, Roriz ganha mais um aliado na sucessão local.



Roriz trabalha pelo PMDB mas enfrenta resistências no PP